Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A MONITORIA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA EXPERIMENTAL

Jonas Soares de Mesquita;
Luciano Farias de Almeida;
Liliana de Fatima Bezerra Lira de Pontes;
Claudia de Oliveira Cunha;
Katia Messias Bichinho;
Katia Messias Bichinho (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza - Campus I - João Pessoa

RESUMO: O ensino de Química em nível de graduação, sobretudo nas disciplinas experimentais, ainda enfrenta desafios vinculados à articulação entre a teoria e a prática, o que o compromete o interesse dos(as) estudantes e, por consequência, a aprendizagem. Nesse cenário, a monitoria configura-se como uma ferramenta pedagógica que contribui para superar essas dificuldades, favorecendo uma aprendizagem ativa, colaborativa e dinâmica. Ainda, é uma prática pedagógica que contribui para a formação e o aprimoramento das competências didáticas do(a) monitor(a). O objetivo foi promover o desenvolvimento das competências didáticas do monitor para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem entre teoria e prática e qualificar a formação dos discentes. A monitoria foi desenvolvida em 2025, durante dois semestres letivos, nos cursos de Química Licenciatura, Química Bacharelado, Farmácia, Engenharia Química e Química Industrial. A disciplina (45h) possui doze práticas contextualizadas para amostras comerciais, água de torneira e do mar e solos, além de reagentes acessíveis. Cada turma contou com cerca de vinte alunos, em aulas semanais, por dois períodos letivos. O monitor acompanhou todas as práticas durante as aulas, auxiliou na execução dos experimentos e no esclarecimento de dúvidas e cálculos analíticos. A avaliação realizada por formulário visou a percepção e o nível de satisfação dos discentes com a monitoria. As percentagens de aprovação foram: pontualidade (100%), a clareza das explicações (79,3%), atendimento às dúvidas (86,4%), revisão dos cálculos e o material de apoio (72,7% e 77,3%), pré-teste (54%), listas de exercícios (72,7%), didática e interatividade (82,6%), contribuição para a aprendizagem (90.9%) e o desempenho geral igual a 90,9%. Ressalta-se que 72,7% consideraram importante a elaboração de uma apostila para a disciplina, aspecto que deve ser analisado frente à crescente adoção de metodologias ativas, as quais incentivam o protagonismo dos estudantes e, simultaneamente, transformam a função do professor, que passa a atuar mais como mediador e facilitador do processo de ensino e aprendizagem do que como detentor do conhecimento. Os resultados evidenciaram maior segurança na realização das práticas e facilidade de compreensão dos cálculos realizados, o que contribuiu para a melhoria do desempenho acadêmico e interação com o monitor. A experiência adquirida na monitoria destacou o impacto positivo da monitoria na revisão de conteúdos teóricos e a contribuição para o desempenho acadêmico dos estudantes, ao mesmo tempo em que propiciou ao monitor a vivência da prática docente como mediador do processo formativo e o desenvolvimento de suas competências.
Palavras-chave: Ensino de Química Experimental. Integração Teórica e Prática. Monitoria Acadêmica.